



Servidores na Luta

Av. Campos Sales, 106 | Vila Nova | Santos | CEP:11013.401
☎ 13. 3228.7400 ✉ sind_serv@uol.com.br
🌐 www.sindservsantos.org.br 📱 /SindservSantos

Dezembro de 2015 | Nº 87

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA E.C.T.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS

É NATAL, MAS... NÃO TEM ARREGO!

IPREV

Mesmo durante as festas de final de ano os servidores precisam se manter mobilizados e atentos aos chamados do sindicato. Isso porque a Prefeitura mais uma vez resolveu atacar os servidores justamente nesse período. O prefeito Paulo Alexandre Barbosa mandou para a Câmara dos Vereadores um Projeto de Lei que diminui drasticamente o repasse da Prefeitura para o IPREV (de 6% para 2%). Essa medida pode levar o IPREV a falência em poucos meses.

Paulo Alexandre mandou o Projeto de Lei para a Câmara no dia 03/12 sem nenhum diálogo com os trabalhadores. Exigimos a retirada imediata do Projeto para a abertura do diálogo.

Além do enorme ataque aos

servidores, o Projeto de Lei traz ainda uma grande mentira em sua argumentação para convencer os vereadores: Relata que tal medida teria sido aprovada pelo conselho do IPREV. Essa afirmação é FALSA, o SINDSERV Santos tem duas cadeiras nesse conselho e isso não foi aprovado, nem sequer foi pautado.

Na justificativa do Projeto, Paulo Alexandre culpa a crise econômica. Já o presidente do IPREV, Jorge Ferreira, diz que é para aliviar a Despesa com Pessoal que está no Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. Porém, essa mesma Lei deixa transparente aonde o Executivo deve cortar caso o limite seja atingido: Os Cargos de Confiança.

CAMPANHA SALARIAL 2016

Outro motivo importante para se manter mobilizado é a nossa Campanha Salarial que já começou. Para arrancarmos um reajuste decente, teremos que nos esforçar muito, conversar com os colegas de trabalho e convencê-los da importância deles comparecerem nas atividades da Campanha.

Está somente nas nossas mãos o resultado dessa campanha salarial. Se as assembleias e atos forem esvaziados, o governo (em

parceria com o sindicato-amigo-do-patrão) manterá sua prioridade na destinação do dinheiro público: Tudo para as OSs e empreiteiras amigas e nada para os servidores. Porém, se o movimento for maciço, a pressão aumenta e os trabalhadores arrancam do patrão aquilo que lhes pertence.

Em síntese, o aumento salarial e as conquistas por direitos estão diretamente relacionados com a capacidade de mobilização da categoria.

Veja a nossa pauta na PÁGINA 8



Assembleia pediu e o Eustázio caiu!

No dia 12/11 foi anunciado que Eustázio Alves Pereira não é mais presidente da CAPEP Saúde. Essa era uma das reivindicações tiradas pela assembleia organizada pelo SINDSERV no dia 05/11.

O ex-presidente da CAPEP, que também acumulava a função de vice-prefeito da cidade, está sendo denunciado por um membro de seu próprio partido por inúmeras irregularidades, como: Contratos com estágios de áreas que nada têm a ver com a CAPEP e concessão de ingressos de dependentes na CAPEP irregularmente. O fato tem sido amplamente divulgado na imprensa e foi objeto de uma audiência exclusiva na Câmara.

Por conta de todas essas acusações, os servidores acharam por bem pedir o seu imediato afastamento da presidência da CAPEP Saúde até que todas as denúncias sejam investigadas. Outra reivindicação da categoria é por ELEIÇÕES DIRETAS para o cargo de presidente de ambas as autarquias (atualmente são indicados pelo prefeito) ou eleições em lista tríplice com posterior escolha pelo prefeito entre os três mais

votados. Os servidores também querem que funcionários dos dois institutos sejam servidores concursados!

A assembleia também discutiu outros problemas relacionados ao IPREV Santos e a CAPEP Saúde. Confira abaixo quais são situações dessas duas autarquias e quais as resoluções tomadas pelos servidores:

PROBLEMA: Descobrimos recentemente que o governo está incluindo nas contas do Gasto com Pessoal a sua contribuição para a CAPEP Saúde. Essa "manobra" contábil está inflando os valores que a Prefeitura diz gastar com os salários dos servidores, chegando perto dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal. Não é a primeira vez que isso acontece, no final do ano passado o SINDSERV descobriu essa mesma "manobra" com o Auxílio Alimentação. Após denúncia do SINDSERV, a Prefeitura teve que parar de fazer a irregularidade. Agora, mais uma vez temos que denunciar o jeitinho PSDB de enganar os servidores!

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA: Essa é uma



denúncia grave! EXIGIMOS A CORREÇÃO IMEDIATA DOS CÁLCULOS!

PROBLEMA: As nossas duas principais autarquias passam por grande risco de irem a falência caso os planos privatistas do governo sejam implantados. Tanto a CAPEP quanto o IPREV dependem da contribuição de novos servidores para equilibrar suas contas. Com a entrada cada vez maior da iniciativa privada (disfarçadas de Organizações Sociais - OSs) executando serviços públicos, obviamente que irá diminuir gradualmente os Concursos Públicos. Menos Concurso Público, menos servidores entrando, mais servidores se aposentando (começando a receber do IPREV e dependendo cada vez mais

dos serviços da CAPEP): Não é preciso ser nenhum gênio pra perceber que essa conta não vai fechar e tanto o IPREV quanto a CAPEP irão a falência.

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA: Continuar na luta contra a entrada das OSs no serviço público! Além disso, já que eles dizem que a terceirização não afetará a saúde financeira das nossas instituições, que provem isso realizando um Cálculo Atuarial independente em ambas as autarquias. Esse Cálculo é uma análise minuciosa dos riscos de fluxo de caixa levando em consideração a média de aposentadoria, contribuição, uso da CAPEP por idade etc.

PROBLEMA: O IPREV

tem um terreno no Centro, em frente a Casa da Fronteira Azulejada. Tem também dinheiro no caixa, mas não constrói sua sede própria, prefere pagar R\$ 7 mil por mês de aluguel para a Prodesan. Há pouco tempo atrás era menos pior, o IPREV pagava aluguel pra CAPEP, ou seja, na prática os servidores tiravam o dinheiro de um bolso para colocar em outro.

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA: Que o IPREV comece imediatamente a construir sua sede própria para economizarmos recursos.

PROBLEMA: Já denunciávamos aqui que, de forma não oficial, o presidente do IPREV propôs que o próprio IPREV pagasse a contribuição da Prefeitura. Esse absurdo foi imediatamente rechaçado e denunciado pelo SINDSERV.

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA: Depois da negativa do SINDSERV, a "sugestão" não foi mais levada adiante, mesmo assim os servidores decidiram deixar mais uma vez nítido que não aceitarão qualquer tentativa desse tipo!

Festa de 27 anos do SINDSERV foi um sucesso!

Os servidores comemoraram em grande estilo os 27 anos da sua entidade sindical.

A festa no Clube de Regatas Vasco da Gama contou com o show da banda Trilha Sonora e

agitação na pista de dança com JK Dance.

Os servidores arrecadaram mais de meia tonelada de alimentos que de forma solidária estão sendo distribuídos nas cinco aldeias indígenas da região.



Com aval do Sindest, Governo dá mais um passo rumo a terceirização via OS

A Prefeitura de Santos deu mais um passo para entregar de bandeja os serviços públicos às Organizações Sociais. No dia 27 de novembro publicou no Diário Oficial uma Portaria criando uma Comissão que supostamente serviria para a "preservação e garantia dos direitos do servidor" com a entrada das OSs no serviço público.

Nada mais contraditório já que é inevitável que o conjunto dos funcionários públicos tenham prejuízos com a entrada das OSs. Os trabalhadores das OSs ocuparão cargos onde deveriam atuar servidores, o que diminuirá a contribuição para o IPREV Santos e para a CAPEP Saúde, podendo levar as duas autarquias dos servidores à falência.

Outro prejuízo será para os funcionários que trabalham nas unidades que serão terceirizadas. Eles terão que escolher entre ficar na unidade e ter como novo patrão os donos da OS, levando de brinde assédio moral para cumprir metas típicas da iniciativa privada que só visa o lucro. Ou ser transferido para outra unidade, perdendo o local de trabalho, plantões, adicionais vinculados a unidade, fim da possibilidade de manter outros vínculos trabalhistas, desorganização da vida pessoal etc.

Nesse novo passo rumo

a terceirização via OS, o governo teve um parceiro: Mais uma vez o Sindest se prestou a fazer o papel de legitimador dos ataques aos servidores. O sindicato-amigo-do-patrão está compondo essa Comissão de fachada validando assim toda a terceirização pretendida pelo governo.

O SINDSERV Santos está do lado dos servidores na luta contra a implantação das OSs! Não participaremos de comissão que foi criada pelos terceirizadores (governo tucano) somente para legitimar todo o processo de desmonte do serviço público!

De que lado você samba?

Prefeitura junto com o sindicato-amigo na tal Comissão

ATOS DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PUBLICIZAÇÃO

PORTARIA Nº 03/2015 - CMP
COMISSÃO MUNICIPAL DE PUBLICIZAÇÃO
DE 25 DE NOVEMBRO DE 2015
CONSTITUI COMISSÃO DE PRESERVAÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS DO SERVIDOR, CONFORME O DISPOSTO NO ART. 27, §§ 6º E 7º, DA LEI Nº 2.947, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013, ALTERADA PELA LEI Nº 3.078, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2014, NOMEIA OS MEMBROS DA REFERIDA COMISSÃO, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

FABIO FERRAZ, Presidente da Comissão Municipal de Publicização, usando das atribuições que lhe foram conferidas por lei, resolve baixar a seguinte

PORTARIA:

Art. 1º Fica constituída Comissão de Preservação e Garantia dos Direitos do Servidor, nos termos do artigo 27, §§ 6º e 7º, da Lei nº 2.947, de 17 de dezembro de 2013, com as alterações da Lei nº 3.078, de 12 de dezembro de 2014, referente ao Contrato nº 538/2015 para gestão da Unidade de Pronto Atendimento - UPA Central, firmado com a organização social Fundação do ABC.

Art. 2º A Comissão constituída por esta portaria será integrada pelos seguintes membros:

I - representantes do Poder Executivo
Titular: Cristiane Pacheco Borms - Registro nº 19.144-5;
Suplente: Rosana Pereira Madeira-Grasso - Registro nº 16.634-8;

Titular: Rita de Cássia Frutuoso - Registro nº 17.320-3;
Suplente: Dulcineia Aparecida Guimarães - Registro nº 21.331-4;

II - representantes dos sindicatos

SINDEST:
Titular: José Antonio Ferreira
Suplente: Josias Aparecido Pereira da Silva

SINDSERV:
Não indicou representantes

III - representantes da contratada:

Titular: Sandra Regis
Suplente: Danielle Lamouche Franco Baraçal

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

FABIO FERRAZ
PRESIDENTE DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PUBLICIZAÇÃO

SINDSERV ao lado dos servidores contra as OSs



RECESSO

Como em anos anteriores, no período de festividades de fim de ano faremos um breve recesso nas atividades desenvolvidas dentro da sede do SINDSERV.

No caso de, durante o recesso, haver alguma ocorrência que exija uma resposta da nossa diretoria, ligue para o plantão tele-

fônico no número (13) 99672-8436 (vivo).

Aproveitamos o ensejo para desejar a você e aos seus queridos muito boas festas e muita energia para participar das lutas que certamente virão, a começar pela Campanha Salarial 2016.

Veja abaixo o calendário do recesso:

SECRETARIA DO SINDICATO E DEPTO. JURÍDICO: 21/12/2015 A 03/01/2016
RETORNO DAS ATIVIDADES EM 04/01/2016

AGENDAMENTO DO CONSULTÓRIO DENTÁRIO: 21/12/2015 A 03/01/2016
RETORNO PARA AGENDAMENTO EM 04/01/2016

2015, um ano de

Relembre algumas das principais mobilizações dos servidores durante o ano. As conquistas e garantias de direitos só vieram com muita luta! E o que não conquistamos é porque ainda não conseguimos nos organizar o suficiente enquanto categoria, pois com os trabalhadores organizados e determinados nada é impossível de alcançar!

Campanha Salarial 2015



“
Se muito vale o já feito.
Mais vale o que será.”

Trechos de “O que foi feito de vera (de Vera)”
(Milton Nascimento e Fernando Brant)

Luta contra as Terceirizações



de muita LUTA!

1º Congresso dos Trabalhadores da Educação de Santos



Aposentados SIM, na luta SEMPRE



Cafés da Manhã com o sindicato uniram os aposentados



Aposentados elegeram seus representantes para o Conselho do IPREV



Muitas atividades durante o ano no Projeto Arte e Cuidado

Avançar nas conquistas!

Operadores Sociais brigam pelo justo reconhecimento!



Servidores pressionam por mudança de nível!



Em defesa da CAPEP e do IPREV



Cursos de Formação Política



“
E o que foi feito é preciso
conhecer. Para melhor prosseguir.

Trechos de “O que foi feito de vera (de Vera)”
(Milton Nascimento e Fernando Brant)

”



Segmentos na luta pela jornada de 30h!



Luta dos educadores deu frutos: Concurso de Promoção, Recesso Escolar para os funcionários, Orientador Educacional nas UMEs (0 a 3 anos), retirada da prova de aferição, 13º e férias correspondentes as substituições e horas-aula projeto, nomeações, contratações e promessa de Concurso Público ainda em 2015



Condições de trabalho



Pressão dos servidores manteve Incorporações



Mobilização garantiu flexibilização dos horários no Banco do Brasil por conta do forte calor

“Outros outubros virão. Outras manhãs plenas de sol e de luz.

Trechos de “O que foi feito devera (de Vera)” (Milton Nascimento e Fernando Brant)

Campanha Salarial 2016 JÁ COMEÇOU!



PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL 2016

✓ Reajuste salarial de 15%, sendo 10% referentes à inflação dos últimos 12 meses (IPCA) e 5% como parte das perdas históricas de anos anteriores. Caso a inflação aumente até a data base, o pleito será modificado;

✓ Correção do valor do Auxílio Alimentação para R\$ 25,00 por dia, totalizando R\$ 550,00 por mês e a extensão do benefício ao segundo registro dos servidores com dois registros funcionais;

✓ Correção do valor da Cesta Básica para R\$ 440,00, bem como a extensão do benefício a todos os servidores da Prefeitura (ativos e inativos) e ao segundo registro dos servidores com dois registros funcionais;

✓ Mais 1% de contribuição da prefeitura para a CAPEP Saúde;

✓ Imediata abertura de concurso público para todas as áreas com falta de pessoal, nomeação dos trabalhadores aprovados nos concursos

vigentes e cumprimento integral dos Planos de Carreira;

✓ Revogação das Leis, aprovadas em 2013, que autorizam a Prefeitura à terceirizar os serviços públicos através de OSs e OSCIPs;

✓ Revogação de todas as atuais terceirizações, bem como dos contratos pela Lei 650 e outras formas de trabalho precarizado, como: Monitores do Programa Escola Total, pagamentos por cheques ("chequinhos") e frentes de trabalho;

✓ A imediata correção do cálculo da Despesa com Pessoal apresentado pela Prefeitura de Santos, para que se exclua da soma, todo o montante referente à contribuição patronal à CAPEP Saúde, pois trata-se de despesa de caráter assistencial;

✓ Compilação de um único documento com toda a legislação atualizada que regulamenta a vida funcional dos Servidores Públicos Municipais de Santos.

✓ **Pelo fato da Administração Municipal divulgar nos meios de comunicação que a arrecadação sofre efeitos da crise econômica, reivindicamos implantação de medidas urgentes de contenção de despesas como segue:**

FUSÃO DE SECRETARIAS

+ Fundir as Secretarias Municipais de Comunicação e de Segurança ao Gabinete do Prefeito, extinguindo da primeira todos os cargos de livre provimento, e da segunda todos os cargos de livre provimento não ocupados por Guardas Municipais, transformando primeira e segunda em departamentos, mantendo em ambas as atuais seções;

+ Fundir a Secretaria Municipal de Cidadania com a de Assistência Social, extinguindo da primeira todos os cargos de livre provimento, mantendo as atuais seções;

+ Fundir a Secretaria Municipal de Serviços Públicos com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações,

extinguindo da segunda todos os cargos de livre provimento, mantendo as atuais seções;

+ Fundir a Secretaria Municipal de Turismo com a Secretaria Municipal de Esportes, extinguindo da primeira todos os cargos de livre provimento, mantendo as atuais seções;

+ Fundir a Secretaria Municipal de Planejamento com a de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos, extinguindo da primeira todos os cargos de livre provimento, mantendo as atuais seções.

EXTINÇÃO DE SECRETARIA

+ Extinguir a Secretaria Municipal de Assuntos Portuários.

EXTINÇÃO DE CARGOS DE LIVRE PROVIMENTO

+ Gabinete do Vice Prefeito – um (01) C1 e um (01) C3;
+ Secretaria de Finanças – Secretário Adjunto;
+ Secretaria de Gestão – Secretário Adjunto;
+ Secretaria de Educação – Secretário Adjunto e dois (02) C3;

+ Secretaria de Saúde – Secretário Adjunto;
+ Secretaria de Cultura – Secretário Adjunto, dois (02) C1 e cinco (05) C2;
+ Secretaria de Meio Ambiente – Secretário Adjunto e dois (02) C2.